

Desafio “UHU” – “Collage de um animal nativo português”

MEMÓRIA DESCRITIVA

O desafio “UHU” foi desenvolvido no âmbito do Programa Eco-Escolas, em articulação com as disciplinas de Educação Visual, Educação Tecnológica, Ciências Naturais e TIC. Este projeto foi desenvolvido e implementado nas turmas do 2.º ciclo, com os alunos a participarem ativamente e a demonstrarem um envolvimento muito positivo.

O processo criativo da colagem – “Collage de um animal nativo português” – iniciou-se com a análise do regulamento e a observação de exemplos de trabalhos premiados em edições anteriores, que funcionaram como referência e ponto de partida para os alunos.

Paralelamente, foi solicitada à comunidade escolar a recolha de embalagens e outros materiais de desperdício, privilegiando aqueles com cores, tons e texturas expressivos, a utilizar na elaboração da futura colagem.

Nas aulas de Educação Visual e Educação Tecnológica, os alunos começaram por realizar uma fase de experimentação individual da técnica de colagem, explorando diferentes materiais, como recortes, rasgagens e combinações de formas e cores. Posteriormente, o trabalho foi desenvolvido de forma coletiva, culminando na colagem final para o Desafio UHU. Durante o processo, os alunos verificaram que a perfuração de materiais mais resistentes, como a película metalizada de embalagens de batatas fritas, dificultava o funcionamento dos furadores de papel, provocando o seu encravamento. Esta limitação técnica levou-os a ajustar as estratégias de trabalho e a selecionar mais cuidadosamente os materiais a utilizar na composição final.

Nas aulas de TIC, os alunos realizaram uma pesquisa sobre animais nativos (e também endémicos) de Portugal. Entre as imagens recolhidas, a ave bis-bis destacou-se pela sua coloração vibrante de tons amarelo-alaranjados na crista e nos ombros. Os alunos associaram estas cores ao amarelo da UHU, estabelecendo uma ligação visual que reforçou o interesse por esta espécie. O bis-bis também cativou pelo seu aspeto enternecedor e pela sua reduzida dimensão, despertando a curiosidade dos alunos. Trata-se de uma espécie endémica da Madeira, pequena e leve, com cerca de 5 gramas — mais leve do que um tubo de cola UHU de 20 gramas, uma característica que os alunos consideraram particularmente interessante e que contribuiu para a sua escolha como mascote do projeto.

Das várias imagens e fotografias recolhidas do bis-bis, os alunos escolheram aquela com a qual mais se identificaram, por considerarem que a ave parecia olhar diretamente para eles. Na sua perspetiva, o bis-bis transmitia uma expressão curiosa, amigável e comunicativa, como se estivesse a interagir com quem o observava. Esta perceção contribuiu para que a imagem fosse considerada a mais cativante e adequada para representar o projeto.

Nas aulas de Ciências Naturais, foram explorados e aprofundados conteúdos relacionados com os ecossistemas, a conservação das espécies e a proteção da biodiversidade. Durante todo este processo, promoveu-se o conhecimento sobre a biodiversidade, com especial destaque para os animais nativos e endémicos de Portugal, sensibilizando os alunos para a importância da sua preservação e para o valor do património natural nacional.

Materiais e técnicas utilizados: tesoura (corte), furadores de vários tamanhos (perfuração), palitos (para ajudar a colar os elementos muito pequenos), embalagens e material de desperdício com diferentes cores, tons e texturas (preenchimento) e UHU, incluindo da gama ReNature (colagem).
